

# Copacol

março • abril  
2026 | ed. 136

## Asas ao recorde

EXCELÊNCIA COPACOL GARANTE O ALCANCE  
DE PAGAMENTOS HISTÓRICOS NA AVICULTURA

### COOPERAÇÃO

COPACOL PROMOVE UM EFEITO DOMINÓ  
DESENVOLVENDO CAMPO E CIDADES

### GRUPOS FEMININOS

PROTAGONISMO DA MULHER RURAL É  
COMEMORADO APÓS 25 ANOS DE INICIATIVA

# Sumário

NOSSA CAPA



## 14 . Resultado comemorado



**09 • Cooperação**  
Como desempenho da Copacol  
reflete em transformação de vidas



**22 • Conecta na estrada**  
Jovens aprimoram princípios  
do cooperativismo em viagem

## 06 • Casa do cooperado

Investimentos garantem atendimento personalizado no conceito Cooperar Sempre

## 19 • Logística

Centro de Distribuição completa cinco anos com ações estratégicas

## 26 • Sustentabilidade

Usina de Biogás Copacol é premiada mais uma vez; visita evidencia projeto inovador

## 28 • Especial Grupos Femininos

Mulheres enaltecem trabalho desenvolvido de maneira pioneira há 25 anos

## 36 • Suinocultura

Cooperado atinge novo recorde e se torna exemplo em manejo

## 40 • Origem da qualidade

Unidade de Sementes gaúcha recebe Diretoria da Copacol

# Portal do Cooperado



Veja notícias exclusivas sobre a Cooperativa, atividades no campo, previsão do tempo, receitas e muito mais no Portal do Cooperado.



## Cooperado na Tv

Confira a série de reportagens que demonstra a força da nossa cooperação



Tenha acesso  
ao vídeo por  
meio do QR  
Code ao lado:



# Copacol

## COPACOL - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL CONSOLATA

Rua Desembargador Munhoz de Melo, 176  
CNPJ - 76.093.731/0022-15  
www.copacol.com.br



## Expediente

### DIRETORIA EXECUTIVA:

Valter Pitol  
**Diretor-presidente**

James Fernando de Morais  
**Diretor-Vice-presidente**

Silvério Constantino  
**Diretor-Secretário**

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Andrei Buss  
Elder Cândido Gabriel  
Genézio Clemente  
Gilberto Francisco Hernandez  
Ítalo Rafael Sirico  
João Alves Rodrigues  
José Morais da Silva Filho  
Lourival Malagutti  
Luiz Antônio Della Valentina  
Miguel Motter  
Sérgio Luiz Squizatto  
Waldemar de Ré

### Conselho Fiscal Efetivos:

Célio Baldussi  
Darci Mezzari  
Nélida Mara Guerreiro

### Conselho Fiscal Suplentes:

Augustinho Exteckoetter  
Martim José Steimbach  
Rogério Effting

### GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO:

Ileize Wessler Dal Rovere  
**Gerente de Comunicação**

Josimar Bagatoli - josimar.bagatoli@copacol.com.br  
**Jornalista Responsável**

Valdeci Xavier - jornalista@copacol.com.br  
Gabriel Felipe - gabriel.silva@copacol.com.br  
Amanda Monteiro - amanda.monteiro@copacol.com.br  
**Jornalistas - Redação e Fotografia**


Juliana Prestes Tietjen  
**Diagramação**

Impressão: Gráfica Positiva  
Tiragem: 1.700 exemplares

VAMOS CONSTRUIR JUNTOS  
A REVISTA COPACOL!

### FALE CONOSCO:

 Fone: (45) 3241-8010

 WhatsApp: (45) 9 9923-0035

Envie sugestões e recados  
para o nosso WhatsApp.

\*É permitida a reprodução  
parcial das informações  
desde que citada a fonte.



# É preciso comemorar



O desempenho da avicultura nas propriedades alcançou um novo patamar que demonstra a eficiência da atividade que representa mais de 50% do faturamento bruto da Cooperativa. Com incentivos contínuos à profissionalização da mão de obra, onde o Centro de Treinamento Avícola é o grande responsável por esse trabalho, garantimos avanços no manejo e também na tecnologia empregada nos aviários, o que resulta em maior rendimento ao cooperado.

E se no campo temos esse momento de comemoração, com recordes no pagamento ao avicultor, a Cooperativa também desempenha uma intensa articulação para comercializar o produto. Passamos por um momento desafiador na exportação, devido conflitos na Ásia, no entanto, estratégias logísticas possibilitam o acesso a esse importante mercado à Cooperativa. Esse mesmo empenho se destaca no abastecimento nacional, onde atuamos em todos os estados, com a utilização de diferentes modais para chegar até o consumidor, revertendo a conquista de espaço nas gôndolas em maior rendimento ao

nosso produtor. Ao mesmo tempo, participamos de feiras pelo Brasil e pelo mundo para reforçar nossas parcerias.

E as nossas conquistas vão muito além, com a essência da Copacol que proporciona desenvolvimento e incentiva a participação de cada um dos nossos cooperados. Estamos com uma nova Unidade de Atendimento em Jesuítas, um espaço moderno e acolhedor que é a “Casa do Cooperado”. Também completamos dois anos de atuação da Unidade de Sementes no Rio Grande do Sul, que representa a garantia de matéria-prima para as próximas safras. E comemoramos os 25 anos dos Grupos Femininos, movimento pioneiro para tornar a mulher uma verdadeira protagonista do campo.

Com esse empenho seguimos passos de prosperidade, superando desafios e garantindo avanços ao campo. A cooperação de cada um é essencial nessa caminhada para que possamos atingir objetivos e proporcionar desenvolvimento para cada um que faz parte da Copacol.

**Valter Pitol**

Diretor-presidente



# Modernidade e eficiência

## COPACOL APRESENTA ESCRITÓRIO EM JESUÍTAS COM NOVO MODELO DE ATENDIMENTO

Ao chegar a Unidade da Copacol em Jesuítas, o cooperado se depara com um espaço moderno, amplo e acolhedor. A estrutura estrategicamente pensada em garantir um serviço individualizado foi entregue à comunidade em um dia de muito sol e alegria. Os produtores fizeram questão de participar desse momento especial: uma grande mudança que faz os pioneiros recordarem de como tudo começou no município. "Quanto orgulho! Como é bom ver a evolução da nossa Cooperativa. Lembro da época em que meu pai se associou, na década de 70. Um prédio simples, de madeira, lá no final da cidade. Depois vieram para cá, foram construindo, modernizando, e minha família fez parte dessa história", conta o cooperado, Nelson Leguari, 56.

Com um novo conceito de atendimento, que prima pela personalização, proximidade e excelência, a Copacol inaugurou a nova Unidade Administrativa "Coopera Sempre", em Jesuítas: muito mais ampla, com espaços dedicados a serviços específicos que atendam de maneira funcional, rápida e prática as necessidades dos produtores rurais. "Este espaço foi planejado para proporcionar mais eficiência, agilidade, simplicidade e empatia no atendimento, sempre com transparência e respeito ao nosso cooperado. Aqui queremos que cada produtor se sinta acolhido, seguro e confiante, encontrando não apenas uma estrutura moderna, mas um lugar onde a cooperação se fortalece todos os dias. Essa é a Casa do Cooperado Copacol", afirma o diretor-presidente, Valter Pitol.



## REDE DE DESENVOLVIMENTO

Ao lado da esposa, Marli Leguari, 55, o cooperado Nelson atua na agricultura e na avicultura, atividades que segundo ele, só são possíveis até hoje para sua família, graças a Cooperativa, que está presente em Jesuítas desde 1978, somando 48 anos de atuação e conta com uma estrutura diversificada, que inclui o Copacol Supermercados, Loja Agro, Fábrica de Rações e UPD (Unidade de Produção de Desmamados). No Distrito de Carajá, a Cooperativa conta ainda com uma Unidade de Insumos, uma Unidade de Grãos,

a UPL (Unidade de Produção de Leitões), a Usina de Biogás - considerada uma das mais modernas do Brasil - além da UPBN (Unidade de Produção de Bezerros e Novilhas). "Não consigo imaginar Jesuítas sem a Cooperativa: ela traz emprego, evolução e desenvolvimento. Também graças a diversificação, o produtor consegue se manter no campo, constitui minha família aqui, tive muitas conquistas pessoais e agora planejo ampliação na minha propriedade, nada seria possível sem o apoio da Copacol", reforça o cooperado.

## MODERNIZAÇÃO E AGILIDADE

A estrutura de 656 metros quadrados foi cuidadosamente planejada. Além do ambiente comum de convivência de quem faz a transformação no mundo agro, a Unidade passa a contar com salas de negócios: espaços para demandas personalizadas, onde são realizadas reuniões com a privacidade necessária. Os agentes agrícolas estão prontos para receber nossos produtores, acolhendo imediatamente cada demanda. Nos guichês é possível realizar consultas de extratos agrícolas, transações comerciais e verificar a situação de cada propriedade. Além da estrutura interna, a área do estacionamento foi ampliada. "Entregar essa obra aos nossos cooperados era um sonho e é muito satisfatório fazer parte desse momento. Proporcionar um atendimento adequado, espaço amplo, prestando serviços de uma forma mais moderna e ágil e fazer com que o cooperado se sinta em casa, é o nosso objetivo que foi reforçado hoje com essa nova fase no Conceito Coopera Sempre", finaliza o gerente da Unidade, Jonas Roecker.

Leguari comemora a inauguração do novo escritório com o sentimento de orgulho em fazer parte da história da Copacol



## UM MOMENTO ESPECIAL

O cooperado Santo Pires Brito, 59, que hoje mora em Iracema do Oeste, viu a Unidade de Jesuítas se transformar. Ele relata que a parceria do agricultor com a Cooperativa transforma realidades. "É muito bom ver a evolução da Copacol e a segurança que ela transmite a nós agricultores. Vejo que tanto Jesuítas, quanto os municípios da região, se desenvolveram ao ponto que estão hoje, graças a força da Cooperativa. Muitos conseguem se manter no campo devido a diversificação, ou aqueles que assim como eu, atuam apenas na agricultura, tem com quem contar, tem acompanhamento técnico e acesso a novas tecnologias, tem onde armazenar a produção e vender quando quiser, de acordo com as melhores oportunidades. A Copacol sempre esteve ao lado do agricultor e é essa parceria que nos fortalece", relata com orgulho.



<  
Santo tem orgulho ao fazer parte da história da Cooperativa

---

*A Copacol sempre esteve ao lado do agricultor  
e é essa parceria que nos fortalece*

---



<  
Nova estrutura entrega mais eficiência, agilidade,  
simplicidade e empatia no atendimento

# Raízes firmes

COPACOL  
PROPORCIONA  
MELHORES  
CONDIÇÕES VIDA NO  
CAMPO E NA CIDADE

Pedro também conta com a cooperação da Copacol para cursar Engenharia de Software



Antes mesmo de o sol nascer, a rotina já começa na propriedade de José Antônio Marques, 49, e Edilaine de Almeida, 37, na comunidade de Universo, em Nova Aurora. Cuidar de frangos e peixes é o negócio da família. Entre o barulho da água e o som das aves, eles dividem tarefas, conversas e sonhos. Lado a lado, enfrentam os desafios do campo com a mesma parceria que sustenta a família. Cada dia é uma construção conjunta, feita de esforço, confiança e esperança.

Cooperado há 20 anos, ele encontrou na Copacol mais do que suporte técnico: encontrou oportunidades. Com o apoio da Cooperativa, investiu, melhorou a produção e viu sua propriedade evoluir. A cada ciclo, os resultados se tornam mais consistentes, refletindo não só em números, mas na qualidade de vida da família. “Quando a gente olha para trás, vê o quanto caminhou. Não foi fácil, mas sempre tivemos um ao outro e a confiança no nosso trabalho. Cada conquista que alcançamos é fruto dessa união dentro de casa e do apoio que encontramos na Copacol”, conta o produtor.

Ao seu lado, a esposa participa, opina, decide. Juntos, transformaram a rotina em um projeto de vida, onde o trabalho no campo é também sinônimo de dignidade e crescimento. “A Copacol nos deu condições de evoluir, de acreditar que era possível melhorar a produção e a nossa qualidade de vida. Hoje, a gente não pensa só no presente, mas também no futuro, principalmente no futuro do nosso filho”, comenta Edilaine.

E no meio dessa trajetória está o filho, Pedro Henrique, 19, que observa tudo com atenção. Ele vê nos pais o exemplo de dedicação e aprende, desde cedo,

o valor do trabalho. Mas o futuro dele também começa a ganhar novos caminhos. Por meio do Programa da Bolsa de Estudos da Cooperativa, ele tem acesso à educação e a oportunidades que ampliam seus horizontes. No último ano do Curso de Engenharia de Software, Pedro cultiva sonhos. “Eu vejo meus pais acordando cedo todos os dias, trabalhando juntos e nunca desistindo. Isso me ensina muita coisa, mesmo quando eles não falam nada. Eu aprendi que, com esforço e união, a gente pode conquistar nossos sonhos”.

E se o cooperado e a família tem um caminho de prosperidade, a comunidade sente os efeitos de contar com uma cooperativa que está entre as maiores do mundo e influencia diretamente na renda per capita regional. É melhor oportunidade de trabalho, é a garantia de educação privilegiada, incentivos para a cultura e a conservação das tradições que nos trouxeram até onde estamos. E nessa caminhada, cada um faz a sua parte, cada um coopera com um mundo melhor.

José, Pedro e Edilaine: família vive a essência da Cooperação



## FAZER O BEM AO PRÓXIMO

Da mesma forma que no campo a cooperação transforma vidas, na cidade não é diferente. E cada um carrega consigo esse valor: atitudes estão presentes em nossa rotina e assim tornam nosso mundo um lugar melhor para todos.

Zaqueu Jerônimo da Silva, 52, é vigilante na Copacol, e tem na atividade física a maior paixão. É na própria academia que ele transforma esforço em superação, compartilhando o que ele aprendeu com quem busca melhor qualidade de vida pela atividade física. "Sou grato à Copacol por essa transformação em minha vida. Aqui tenho uma profissão e também pude me formar na área que gosto, em Educação Física, além disso, levo o conhecimento que tenho para quem busca ter mais saúde pelo exercício", conta Zaqueu, que montou uma academia com atividades que podem ser replicadas na rotina de qualquer pessoa, respeitando as limitações de cada um. "Ter uma rotina saudável é garantir um futuro com disposição. São 15 pessoas que acompanham meus treinos e dessa forma coopero com a comunidade. É gratificante ver os resultados".

Zaqueu coopera com orientação física à comunidade



## CELEBRAÇÃO QUE COOPERA

A cooperação faz parte do nosso dia a dia, e um bom exemplo disso, são as tradicionais festas realizadas nas pequenas comunidades, onde as celebrações vão muito além de eventos no calendário. O salão paroquial se transforma dias antes de cada comemoração: as mulheres organizam a cozinha, os homens montam as barracas e os jovens cuidam da decoração com bandeirinhas coloridas. É um movimento coletivo, de cooperação, que começa muito antes da música tocar: tem toda a organização, voluntários que se dispõem a doar seu tempo, donativos para as refeições e vendas de ingressos. Um exemplo dessa energia positiva esteve presente na Comunidade São José, em

Nova Aurora, na festa do padroeiro.

Oranides Alves de Souza, 88, é presença garantida nas festas, seja ajudando nos trabalhos, ou se divertindo com os moradores. Ele participa desde 1973 das ações. "No começo era bem simples. A gente fazia a festa na frente da igreja, cada família trazia um prato: tinha bolo, pão caseiro... Não tinha luxo, mas tinha união. A música era ao vivo, com sanfona e o povo dançava até tarde", conta entusiasmado o pioneiro morador.

Com o passar dos anos, a festa foi crescendo, os mais novos também começaram a tomar frente da organização. "A comunidade se organizou melhor, e

Comunidade São José é um exemplo de Cooperação, dos preparativos ao dia da festa



Oranides e a esposa têm uma longa história de cooperação com a comunidade



hoje já tem barracas, apresentações, até gente de fora vem participar. Mas o mais importante nunca mudou: o sentido da festa continua sendo reunir as pessoas, manter viva a nossa cultura e ensinar para os mais jovens de onde a gente veio", destaca Jacinta Locks, filha de pioneiros da comunidade, que é uma das responsáveis pela maionese servida nas refeições.

Cada prato preparado, cada mesa arrumada e cada detalhe organizado carrega o esforço voluntário de quem acreditava na força da coletividade. "Eu sinto orgulho de ver que aquilo que começou tão pequeno pelos pais, hoje é uma tradição forte. É como se cada festa fosse um pedaço da nossa história sendo contado de novo", complementa Jacinta.



*O sentido da festa continua sendo reunir as pessoas, manter viva a nossa cultura e ensinar para os mais jovens de onde a gente veio*



Eliane está muito feliz em poder trabalhar o CooperJogo com os alunos

### COOPERAÇÃO QUE TRANSFORMA

A cooperação também se constrói por meio do conhecimento, da cultura e de ações que fortalecem a comunidade. Há mais de dez anos, a Copacol investe na formação e no desenvolvimento de estudantes por meio de projetos educacionais desenvolvidos nas escolas da região, de ações como o CooperJovem, que tem como objetivo formar protagonistas na construção de uma sociedade mais consciente, colaborativa e próspera. Voltado a crianças e adolescentes, também promove a capacitação de educadores das escolas municipais, que levam para a sala de aula os princípios do cooperativismo.

Eliane Lima, professora da Escola Municipal Santos Dumont, de Nova Aurora, participou da capacitação e descreve a emoção de poder conduzir o Programa com os alunos. "Já participei do CooperJovem como auxiliar do professor responsável e pude ver tudo o que o Programa representa para as crianças, o quanto pode ser trabalhado em sala de aula e os resultados que isso gera na sociedade. E agora, podendo conduzir esse trabalho tão importante, estou muito feliz", relata.

## COOPERAÇÃO ALÉM DA SALA DE AULA

Além do Cooperjovem, outras iniciativas da Cooperativa também levam conhecimento e cultura às escolas da região, como o Busão da Imaginação. A Copacol também desenvolve o Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) e o Escola no Campo, que promove a conscientização sobre preservação ambiental, segurança no meio rural e combate ao trabalho infantil. Outro programa de grande importância para a Cooperativa é o Apoio Cultural, iniciativa que fortalece parcerias com 21 municípios e amplia o acesso de crianças e adolescentes a atividades educativas, esportivas e sociais. “É um incentivo aos municípios que podem investir mais em cultura e em arte, tirando as crianças da rua e levando para atividades que ajudam a desenvolver um projeto de vida para o futuro”, afirma o prefeito de Rancho Alegre do Oeste, Everton Cássio Zanuto.

## COMUNIDADE BENEFICIADA

Investir em educação e cultura é investir na comunidade. Outro grande exemplo de contribuição para transformação de vidas é a parceria com a Fundação Padre Luís Luise, de Cafelândia. Com 30 anos de atuação, a entidade oferece diversas atividades, como karatê, capoeira, dança, aulas de teclado e violão, canto, informática, entre outras oficinas. Sem fins lucrativos, mantém suas ações por meio de apoiadores, como a Copacol, que promove iniciativas ao longo do ano para contri-

buir financeiramente com os alunos. “Somos uma entidade que atende 450 crianças mensalmente. E ter uma grande Cooperativa como a Copacol, acreditando em nosso trabalho e se preocupando com nossas crianças, é muito importante. Essa parceria vai além do vínculo contratual, representando uma importante aliança em prol da inclusão, da proteção social e da construção de oportunidades concretas”, afirma a coordenadora da Fundação, Roseli Domingos da Costa.



➤ Estrutura da panificadora da Fundação revitalizada por meio de repasse do ParanáCompetitivo

---

*Ter uma grande Cooperativa como a Copacol, acreditando em nosso trabalho e se preocupando com nossas crianças, é muito importante*

---

## INVESTIMENTO SOCIAL

Recentemente, a Copacol realizou outra importante contribuição para o fortalecimento de entidades sociais da região, com o repasse de mais de R\$ 2,6 milhões a instituições que atuam com educação especial e saúde. O recurso, viabilizado por meio de parceria com o Governo do Estado, beneficiou 10 entidades com objetivo de melhorias estruturais, aquisição de equipamentos e ampliação dos atendimentos.

Neste repasse a Fundação recebeu R\$ 93 mil para a retomada das atividades de panificação. O projeto contribui com a alimentação das crianças atendidas

e com a oferta de cursos profissionalizantes para as famílias. Com o recurso da Cooperativa foram adquiridos equipamentos como freezer, cilindro, mesa, balcão, micro-ondas, forno, geladeira, fritadeira, embaladora, panelas, entre outros equipamentos essenciais para produção, além de toda parte em mercadoria para estoque de condimentos. “O projeto estava parado há oito anos e agora voltou a funcionar graças a Copacol. Muitas das crianças que atendemos contam apenas com a alimentação servida na Fundação e essa doação foi muito importante para nós e para eles”, conclui Roseli.

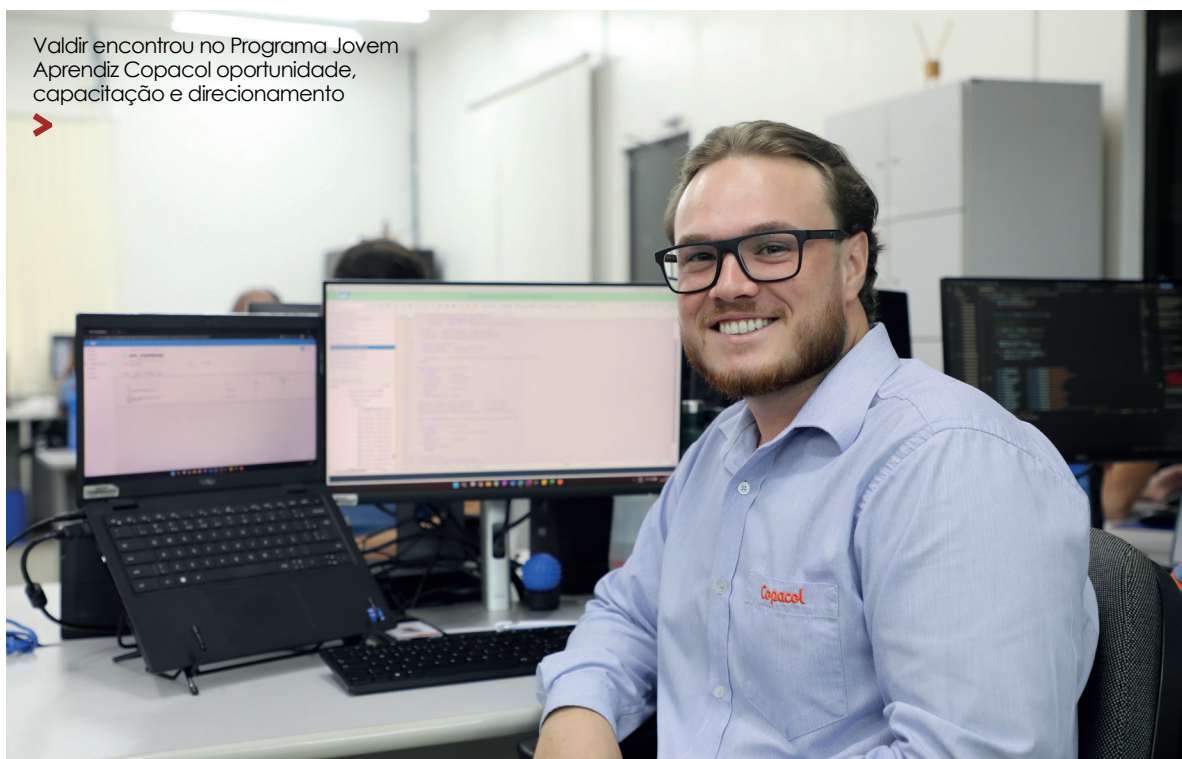
## JOVEM APRENDIZ

Além do incentivo financeiro, a Copacol é parceira da Fundação no Programa Jovem Aprendiz que tem como objetivo preparar os jovens para o mercado de trabalho com capacitação e introdução ao primeiro emprego. Valdir Junior Pessi, 24, foi aluno da Fundação por seis anos e encontrou no Programa a oportunidade de iniciar sua trajetória profissional. “Comecei na Fundação aos 11 anos, participando de atividades como capoeira, educação física, musicalização e informática. Sempre gostei muito de estar envolvido, a Fundação fez parte da minha adolescência”, relata.

Pessi iniciou a trajetória na Cooperativa no Supermercado Copacol, como empacotador. Em seguida, integrou a equipe de Cereais, atuando no setor

de balança. “O Jovem Aprendiz me ofereceu tudo aquilo que eu precisava naquele momento: oportunidade, capacitação e direcionamento. Na Copacol, pude trabalhar em diferentes funções e em dois setores distintos, que me ensinaram muito sobre como ser um bom profissional”, completa Valdir que há quatro anos atua como desenvolvedor de sistemas no departamento de Tecnologia da Informação da Copacol. “A Fundação e o Jovem Aprendiz foram muito importantes para quem sou hoje. Nas aulas de informática descobri a carreira que iria seguir e na Copacol conheci o local onde gostaria de trabalhar. Essa parceria é muito importante para a comunidade, são oportunidades grandiosas”.

Valdir encontrou no Programa Jovem Aprendiz Copacol oportunidade, capacitação e direcionamento



# Asas a excelência

COOPERADO RECEBE  
R\$ 2,71 POR AVE ESTABELECE  
UM NOVO PADRÃO DE  
RENTABILIDADE

O trabalho dedicado, a gestão eficiente e o compromisso com a excelência fazem de Ederson Zaparolli, cooperado na Comunidade Nossa Senhora da Penha, Corbélia, um verdadeiro destaque na avicultura. No último lote de aves entregue à Cooperativa ele alcançou um marco histórico ao obter a maior remuneração já paga pela Copacol, R\$ 2,71 por frango, resultado não apenas em números, mas também em inovação e paixão pelo que faz. “Essa conquista é muito importante pra mim e pra minha família. É o resultado de muito esforço, dedicação e por acre-

ditar no que a gente faz. A avicultura exige cuidado todos os dias, atenção aos detalhes e respeito com os animais”.

Ederson viu o resultado melhorar depois de fazer investimentos nas granjas, onde aloja 44 mil aves em dois galpões. O valor histórico é consequência de um trabalho construído no dia a dia, com foco e responsabilidade, e acima de tudo a ajuda da esposa, Andressa, que sempre está atenta aos detalhes. “A gente trabalha buscando fazer sempre o melhor, e ver esse reconhecimento é motivo de muito orgulho”, afirma Andressa.



Douglas Silva, gerente integração Aves, o médico veterinário Vítor Buss, e o extensionista Raphael Martins comemoram desempenho com cooperados



## RESULTADO EXEMPLAR

A conquista do produtor é fruto de um conjunto de fatores: manejo cuidadoso, atenção rigorosa ao bem-estar animal, uso de tecnologias e, sobretudo, uma visão empreendedora voltada para resultados sustentáveis.

Em um ciclo de 44 dias, as 24.436 aves entregues à Cooperativa obtiveram uma conversão alimentar de 1 quilo e 566 gramas, com um desempenho de crescimento diário de 81,20 gramas e um IEP (Índice de Eficiência Produtiva) de 497 pontos. “O resultado inspira toda a cadeia produtiva e mostra que, com planejamento, dedicação e parceria sólida com a Cooperativa, é possível atingir patamares elevados e transformar desafios em oportunidades. Este recorde não é apenas

**44 dias**



**24.436  
aves**

**— 1,566 kg**

**IEP de 497 pontos**

um prêmio financeiro, mas a confirmação de que o esforço diário no campo continua sendo a base do sucesso da avicultura na Cooperativa”, afirma o gerente da Integração Aves, Douglas da Silva.

## ÍNDICES HISTÓRICOS

A avicultura da Copacol tem registrado sucessivos recordes de remuneração pagos aos cooperados, refletindo a eficiência técnica e a qualidade dos insumos.

Até abril de 2026, os principais marcos de remuneração por cabeça de frango incluem: R\$ 2,54 por ave em fevereiro de 2025, pelo cooperado, João Oleinik, de Cafelândia; R\$ 2,29 por ave, ao cooperado Edilson Fabris, de Nova Aurora, em julho de 2022.

## OUTROS RESULTADOS

Com galpão de 200 metros por 18 metros, o cooperado de Ubitatã, Helton Gonçalves Gragel, também se destaca na Avicultura da Copacol. No último lote de frangos ele recebeu R\$ 2,51 por frango. “Com a automação correta, climatização, alimentação e ambiência,

uma estrutura de 3.600 metros quadrados consegue manter a uniformidade do lote tão bem quanto uma de tamanho menor, mas com a vantagem da escala. O rendimento é a consequência do manejo e do uso adequado das tecnologias”, afirma Douglas Silva.

# Lado a lado com o cooperado

Luiz Antonio alinha estratégias com o gerente da Integração Aves, Douglas da Silva



Cooperado desde 1982, Luiz Antonio Colaça, 67, tem na avicultura a maior fonte de renda e o sustento da família. A cada lote, produzido no município de Jesuítas, 55 mil aves são entregues para a Copacol. “A avicultura da Copacol é muito sólida. Ano após ano acompanhamos um crescimento da atividade na Cooperativa e crescemos juntos. Isso nos dá confiança para permanecer no trabalho e de investir a cada vez”, destaca o cooperado que recentemente realizou melhorias nos dois galpões da propriedade.

Além de investimentos em estrutura, Colaça entende que investir em conhecimento também é necessário, por isso, participa ativamente das Reuniões Semestrais de Avicultura da Cooperativa. “Eu participo de todas, porque é nelas que me mantenho atualizado sobre o mercado, entendo como a Cooperativa está trabalhando e vejo como posso melhorar minha produção e aproveitar as oportunidades”.

---

*Ano após ano  
acompanhamos  
um crescimento  
da atividade na  
Cooperativa e  
crescemos juntos*

---



## ALINHAMENTO E PERSPECTIVA

Assim como destaca Luiz, as Reuniões Semestrais de Avicultura são parte fundamental do desenvolvimento da atividade na Copacol. Realizados em Jesuítas, Formosa do Oeste, Goioerê, Nova Aurora, Cafelândia e Jotaesse, distrito de Tupãssi, os encontros abordaram temas como biossegurança relacionada à Influenza Aviária e ao controle de salmonela, além de limpeza e desinfecção de aviários e equipamentos, manutenção preventiva e profissionalização dos produtores. “A gente sabe que a rotina no campo é intensa, por isso, buscamos levar orientações claras e aplicáveis, que ajudem o cooperado no dia a dia e tragam mais segurança no trabalho”, descreve o supervisor de Assistência Técnica da Integração de Avicultura da Copacol, Ricardo Clemente, que trabalhou o tema com os produtores.

Além das orientações voltadas à rotina das propriedades, as reuniões também abriram espaço para a apresentação do cenário da avicultura e das perspectivas para o setor. “O primeiro semestre do ano apresentou desafios para a avicultura, especialmente em função de questões sanitárias no país e dos impactos dos conflitos globais nas exportações. Ainda assim, a Copacol segue buscando alternativas para superar esse cenário e garantir que os alimentos cheguem aos nossos clientes. Vamos continuar trabalhando para que nossos produtos atendam, com qualidade, todos os mercados, com a expectativa de um segundo semestre mais positivo”, destaca o diretor-presidente da Copacol, Valter Pitol.

## PROXIMIDADE

Mais do que conteúdos técnicos e o cenário da atividade, as Reuniões também cumprem outro papel importante para a Copacol: aproximar o produtor a Cooperativa. “Esse contato é importante porque aproxima a Cooperativa do cooperado e nos permite acompanhar de perto a realidade de cada propriedade, sempre com foco na qualidade da produção e no bem-estar das aves. Aqui eles nos apresentam suas melhorias, dificuldades, dúvidas e, juntos, podemos chegar em uma solução compatível com a sua realidade”, destaca o gerente de Integração, Douglas da Silva.



# MAIORES E MELHORES

## das Integrações

FEVEREIRO E MARÇO



### Bovinocultura de Leite

Produtor	Litros/vaca/dia
Devair Costa Formosa do Oeste	37,64
Guilherme Arnaldo Hubner Nova Aurora	36,82
Dealmar Eckstein Cafelândia	35,41
Márcio Rodrigo Gambetta Nova Aurora	32,95
Anderson Hübner Nova Aurora	31,04
Armando Zuck Cafelândia	29,44

Média ponderada do bimestre



### Suinocultura

Produtor	Pontos
Douglas Lopes de Oliveira Iracema do Oeste	708
Rafaela Paola Cardoso de Araújo Nova Aurora	669
Andrei Batista da Silva Nova Aurora	664
Wilson Delabenetta Nova Aurora	652
Flávio Tozzo Cafelândia	640
Ivair Carlos Rodrigues Tupãssi	637



### Avicultura

Produtor	Pontos
Renato Odair Wengrat Tupãssi	522
Siely Lourdes da Silva Primila Campina da Lagoa	521
Mauro Euclides Carlucci e Outros Quarto Centenário	520
Arlindo Luís Thomé Jesuítas	518
Valdecir José Bortolato Cafelândia	514
José Fernando Muller Cafelândia	509



### Piscicultura

Produtor	Conversão alimentar
Anaor de Oliveira Teixeira e Outro Formosa do Oeste	1,260
José Dante Locks Iracema do Oeste	1,284
Pedro Avancini Nova Aurora	1,296
Edir Braz Fuzer e Outra Nova Aurora	1,298
Miguel Kosinski e Outra Cafelândia	1,309
Marilza da Silva Gobe e Outro Nova Aurora	1,330

# Do Oiapoque ao Chuí

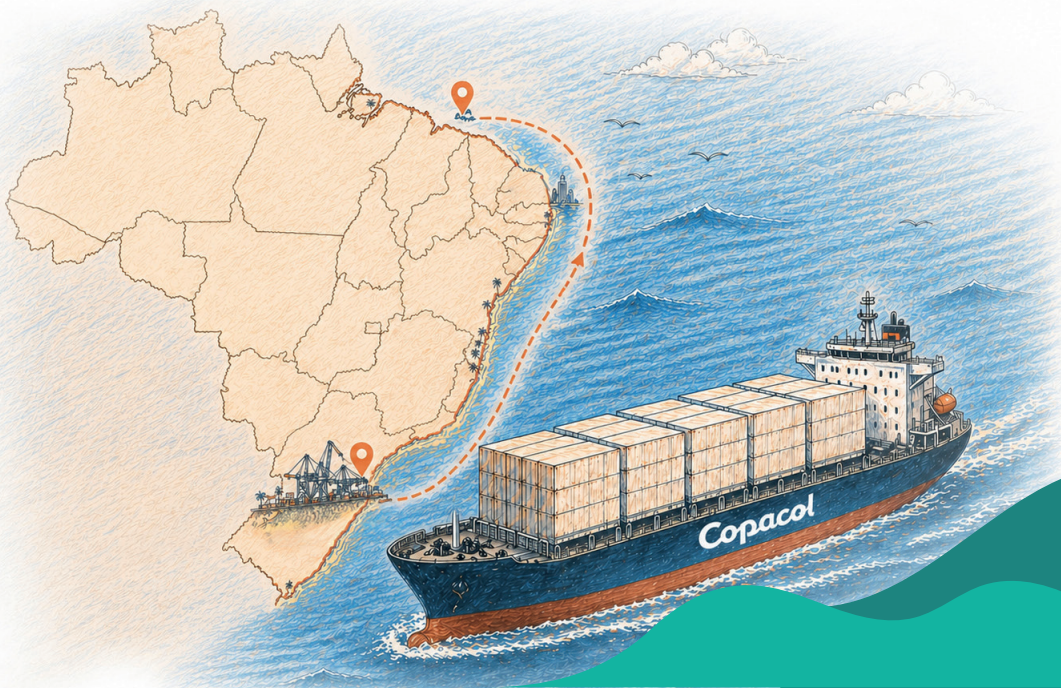
## ESTRATÉGIAS MULTIMODAIS PERMITEM À COPACOL OTIMIZAR CUSTOS E AMPLIAR DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS

Para que os produtos Copacol cheguem aos supermercados de Macapá, no Amapá, 3,6 mil quilômetros de distância de Cafelândia, um longo caminho precisa ser percorrido. E você se engana ao pensar que esse trajeto é feito apenas por rodovias. A carga segue até o Porto de Itapoá, em Santa Catarina, é transportada pela costa marítima brasileira em navios de contêineres até chegar ao Porto em Belém, no Pará, depois ainda segue por balsas para atravessar o rio Amazonas até chegar novamente em solo para transporte terrestre e completar o percurso.

É nesse contexto que entra a expressão popular “Do Oiapoque ao Chuí”: extremos geográficos de norte a sul do Brasil. Para que os alimentos da Copacol, produzidos no Oeste do Paraná, cheguem às regiões Norte e Nordeste do Brasil, é necessário superar desafios que vão muito além da distância. A operação requer estratégia, planejamento e integração entre diferentes áreas da Cooperativa, conectando a produção ao mercado, com eficiência e segurança.

O uso da costa marítima para o transporte de cargas é conhecido como cabotagem: alternativa eficiente, segura e economicamente viável para atender mercados cada vez mais distantes e complexos logisticamente. Hoje, por meio desse modelo, a Cooperativa chega a 19 cidades, em oito estados, com a cabotagem representando entre 25% e 30% das cargas destinadas às regiões Norte e Nordeste.

Esse processo começa no Centro de Distribuição da Cooperativa, em Corbélia, que completa cinco anos de atuação. Em pouco tempo, a estrutura se consolidou como referência logística, responsável por armazenar e distribuir a produção das quatro Unidades Industriais para todo o território nacional. Desde a inauguração, em 2021, o crescimento é expressivo: a movimentação nível Brasil ultrapassou as 23,7 mil toneladas, enquanto o número de cargas superou as 44 mil e as entregas anuais ultrapassaram 300 mil. Atualmente, mais de mil cidades brasileiras são atendidas pelo CD, reforçando a capacidade logística e a expansão da atuação da Cooperativa.



## EFICIÊNCIA E ECONOMIA

Para completar o trajeto do Paraná até o Amapá são necessários 19 dias de viagem. E para que tudo ocorra dentro do previsto é preciso uma organização minuciosa. É um trabalho que envolve profissionais de seis áreas diferentes dentro da Cooperativa: Comercial, Planejamento Logístico, Suprimentos, Financeiro, Entrada e Saída e Logística Internacional. “Não adianta termos produtos bons, se a entrega não for tão boa quanto. Esse é o desafio da Logística, ser eficiente, estabelecer e cumprir prazos e manter a qualidade da carga e esse modelo é muito eficaz, por isso, tem crescido na Cooperativa. É um grande trabalho de cooperação para que o produto seja distribuído da melhor forma”, descreve o superintendente de Logística, Itamar Ferrari.

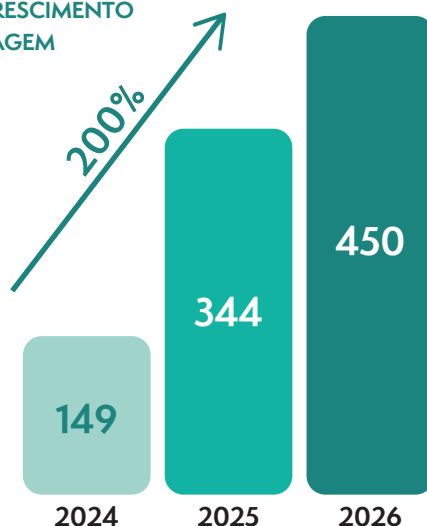
É um grande trabalho de cooperação para que o produto seja distribuído da melhor forma



## EFICIÊNCIA ANO A ANO

Os números comprovam a importância desse modelo logístico, realizado há 10 anos na Cooperativa: em 2024, foram 149 cargas movimentadas via cabotagem, em 2025, o volume saltou para 344 e, para 2026, a projeção é chegar a 450 embarques: aumento de 200% em dois anos. O modelo se mostra mais eficiente ao evitar tempo de caminhão na estrada em movimentação de carga, resultando em grande economia de custo de entrega. “Esse crescimento mostra que estamos no caminho certo, com uma operação cada vez mais eficiente e preparada para atender mercados distantes, mantendo qualidade e competitividade”, avalia Tiago Moratelli, gerente de Operações de Saída e responsável pelo Centro de Distribuição da Cooperativa, que esteve na região para entender a realidade logística enfrentada pelos clientes.

## META DE CRESCIMENTO DA CABOTAGEM





Tiago viajou até região Norte do país para entender a realidade logística dos clientes



### CENTRALIDADE NO CLIENTE

Outro fator que reforça a satisfação dos clientes é a organização logística da operação, que busca sempre a melhor combinação de modais para atender a necessidade. “Desde o pedido, avaliamos a melhor forma de atender cada cliente, considerando prazo, qualidade e viabilidade. A partir disso, estruturamos o modelo logístico mais eficiente. O cliente é informado de todo o trajeto da carga, o que gera confiança e garante mais previsibilidade, permitindo que ele se organize para o recebimento”, destaca Tiago Moratelli.

### ALÉM DA CABOTAGEM

A busca por soluções logísticas não se limita à cabotagem. Há anos, a Copacol também utiliza o modal aéreo para atender demandas específicas, como o envio de filés de tilápia resfriadas ao mercado norte-americano. Nesses casos, o produto sai do Brasil e chega ao destino, Estados Unidos, em até 48 horas. Para que a operação seja bem-sucedida e os produtos mantenham a qualidade, é necessária precisão em todas as etapas, desde o processamento até o embarque e a entrega final. “Quando o peixe atinge o tamanho ideal no campo é iniciada uma operação de guerra: o trabalho de despesca é realizado com a programação da Unidade Industrial de Peixes para o preparo dos filés, que são embalados e seguem em uma temperatura adequada nos caminhões refrigerados, via rodovia até São Paulo, e depois embarcam nos aviões. Nada pode sair desse cronograma”, explica Itamar Ferrari.

Outro exemplo da capacidade de adaptação da Copacol está no atendimento ao mercado do

Oriente Médio, um dos maiores consumidores de proteína brasileira. Com o atual cenário de conflitos internacionais, a logística precisou ser reestruturada. O que antes era entregue diretamente no porto de destino, com rotas passando pelo Estreito de Ormuz, agora exige alternativas: as cargas são direcionadas a outros portos e os armadores, empresas especializadas no transporte internacional, percorrem longas distâncias por via rodoviária até o destino.

As mudanças aumentam a complexidade das operações, mas evidenciam a flexibilidade e o compromisso da Cooperativa em manter o fornecimento, mesmo em cenários adversos. “A logística é fundamental para conectar o campo ao mercado. Por isso, investimos em soluções que preservam a qualidade da produção e, ao mesmo tempo, asseguram um atendimento confiável e eficiente aos nossos clientes, independentemente da distância ou situação atual”, afirma o diretor-presidente da Copacol, Valter Pitol.

---

*Investimos em soluções que preservam a qualidade da produção e, ao mesmo tempo, asseguram um atendimento confiável e eficiente aos nossos clientes*

---



# Aventura da cooperação

JOVENS COOPERADOS VIVENCIAM  
EXPERIÊNCIA DE CONEXÃO E APRENDIZADO  
EM PONTOS TURÍSTICOS DO PARANÁ

◀  
Anelise vivenciou dois  
dias de aventura e  
conhecimento

Do alto das tirolesas aos caminhos das trilhas, cada momento da imersão dos jovens do Conecta Copacol foi marcado por desafios, superação e descobertas. Na convivência eles encontraram um grande aprendizado: o poder das conexões.

Anelise Sassi, 29, de Palmitópolis, distrito de Nova Aurora, esteve entre os outros 37 jovens que viveram dois dias de imersão no Ninho do Corvo, em Prudentópolis, e no Buraco do Padre, em Ponta Grossa, dois dos principais pontos turísticos do Paraná.

Durante a experiência, eles enfrentaram trilhas, se aventuraram no rapel, se conectaram com a natureza e uns com outros. "Além do cenário e das atividades incríveis, foi um momento de muita troca de experiências. No Conecta, trabalhamos muito a parte técnica, focada no que precisamos fazer para melhorar a produção. Já nessa viagem, o foco foi o cooperativismo e

como isso contribui para o nosso crescimento contínuo. Foram dois dias especiais, que vão ficar marcados para todos nós", relata Anelise.

---

*No Conecta, trabalhamos muito a parte técnica, focada no que precisamos fazer para melhorar a produção*

---



Jovens cooperados de diferentes atividades se unem em equipes para aventura

## PROFISSIONALIZAÇÃO

A imersão faz parte do Conecta Copacol, Programa de desenvolvimento técnico voltado a filhos e netos de cooperados, com foco nas atividades de suinocultura, avicultura, piscicultura e agricultura. Há mais de dois anos no programa, Anelise aproveitada as oportunidades de capacitação para evoluir na atividade e dar continuidade ao trabalho da família. Ela e os irmãos Eduardo e Henrique, ambos com 33 anos, representam a terceira geração de produtores da família Sassi. Juntos, são responsáveis pelo cultivo de 36 alqueires e pela produção de três mil suínos, mantendo uma trajetória construída no campo. "A Copacol tem um grande olhar para o crescimento de nós cooperados, com inúmeros projetos de capacitação. Esses programas nos ajudam a melhorar os rendimentos e também os relacionamentos, por

meio de experiências diferentes, como essa viagem", descreve a jovem formada de Agronomia.

A experiência vivida pelos jovens reforça o propósito do Programa e da Copacol, que atua na formação e no desenvolvimento das novas gerações de cooperados. "O Conecta é um Programa de grande importância para a Cooperativa. O principal objetivo é a profissionalização dos jovens que desejam permanecer na propriedade, mas também promover a aproximação com as áreas técnicas da Copacol. Muitos desses jovens não se conheciam, mas vivem realidades semelhantes e, ao compartilhar conhecimentos e experiências do dia a dia, podem crescer juntos. É essa conexão valiosa que buscamos fortalecer com o Conecta", relata a assessora de Cooperativismo da Copacol, Elizete Lunelli Dal Molin.

## MAIS QUE UMA AVENTURA

Além das aventuras e da conexão com a natureza, os jovens participaram de palestras sobre Cooperativismo e dinâmicas em equipe que fortaleceram valores como cooperação, solidariedade, responsabilidade e espírito de equipe. Ao fim do dia, um pinheiro foi plantado na reserva do Ninho do Corvo, simbolizando a união entre os participantes e deixando um marco de cooperação e compromisso com a preservação ambiental.

Adilson Junior Moraes, 29, avicultor de Nova Aurora, também participou da imersão e destaca a importância dessas vivências. "Ao longo da viagem, conseguimos interagir bastante, trocar experiências, entender diferentes realidades e aprender uns com os outros. O Conecta já é muito importante pela profissionalização, mas experiências como essa ampliam ainda mais o nosso aprendizado e fortalecem essa conexão entre nós", afirma.



LIBERTE-SE COM O HERBICIDA

# YAMATO

As daninhas esgotam a energia da soja e a sua também. Livre-se da matocompetição e atinja o máximo potencial produtivo com o controle pré-emergente de **Yamato**.



**NOVA TECNOLOGIA:** indispensável no manejo da resistência, com o melhor controle das principais plantas daninhas.



**MAIOR PERÍODO DE CONTROLE:** lavoura no limpo por mais tempo e maior produtividade.



**ALTA SELETIVIDADE:** sem afetar a cultura subsequente.



Acesse e saiba mais  
para uma lavoura livre  
de plantas daninhas:



YAMATO E AXEEV TECHNOLOGY SÃO MARCAS REGISTRADAS PELA KUMIAI.

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

**Yamato**<sup>®</sup> SC

**IHARA**  
Agricultura  
é a nossa vida

# Energia que inspira

PLANTA DE BIOGÁS DA COPACOL É PREMIADA PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO E SE TORNA REFERÊNCIA NACIONAL



Visitantes conhecem o sistema premiado de Biogás da Copacol

Referência em inovação e sustentabilidade, a Copacol se destaca nacionalmente com seu moderno sistema de biogás, reconhecida e premiada por dois anos consecutivos por transformar resíduos em energia limpa e desenvolvimento.

A estrutura, que alia tecnologia, responsabilidade ambiental e eficiência produtiva, tornou-se modelo para o País. Mais do que reduzir impactos ambientais, o sistema contribui diretamente para a geração de energia renovável e para o fortalecimento das atividades no campo.

De acordo com o diretor-presidente da Copacol, Valter Pitól, a usina serve como um modelo inovador que impacta positivamente não apenas os processos internos da Cooperativa, mas também contribui com os cooperados e toda a comunidade regional. “Com

essa planta premiada buscamos alternativas que consolidem esse comportamento e preservem ainda mais nossas riquezas”, destaca Pitól.

Esse protagonismo faz com que a Copacol receba constantemente a visita de autoridades, especialistas e lideranças de diversas regiões do Brasil. São técnicos, pesquisadores e representantes de instituições que chegam à Cooperativa em busca de conhecimento e inspiração, interessados em entender de perto como a inovação pode caminhar lado a lado com a sustentabilidade. Um exemplo que ultrapassa fronteiras e coloca a Copacol no centro das discussões sobre energia limpa e desenvolvimento sustentável no país.

Um grupo de 55 visitantes do Brasil e exterior que participaram do 8º Fórum Sul Brasileiro de Biogás, realizado em Foz do Iguaçu, no mês de abril, visitou o

modelo de geração de energia renovável da Copacol.

Loana Defaveri Fortes, engenheira química de Chapecó, Santa Catarina, especializada no tratamento de resíduos sólidos, foi uma das visitantes. "Buscar conhecimento, trocar experiências, conhecer pessoas do ramo, que muito se empenharam para chegar até aqui acumulando experiências ao longo dos anos com esse sistema inovador, é muito importante para nós, isso é um grande aprendizado".

O fato de ser duas vezes premiada como a melhor

do País chama a atenção de especialistas que atuam no setor e buscam aprimorar conhecimentos sobre energia renovável. Empresário no ramo de implantação de plantas industriais, Luciano Rodrigues veio da cidade de Rolim de Moura, estado de Rondônia, conhecer o modelo da Copacol. "Levo daqui um grande aprendizado de um sistema que ainda é muito pouco utilizado em nosso estado, onde estamos dando os primeiros passos. Aqui é tudo muito bem organizado, equipe afinada, um projeto muito bem estruturado".



## ENERGIA PREMIADA

A Copacol foi premiada pelo segundo ano como a melhor planta na categoria Melhores do Biogás Brasil-Indústria. A premiação reforça os resultados obtidos pela Cooperativa ao longo dos últimos anos, especialmente no aproveitamento de resíduos agroindustriais para geração de energia limpa. Somente em 2025, a usina produziu 6.813.437 kWh de energia a partir dos resíduos gerados pela Unidade de Produção de Leitões e pela Unidade de Produção de Desmamados, resultado que representou economia em energia elétrica e aproveitamento de resíduos equivalentes a R\$ 6,4 milhões.

## EXEMPLO

A usina também chamou a atenção de representantes da área acadêmica. Rosiany de Vasconcelos Vieira Lopes, professora da Universidade de Brasília, natural de Campina Grande (Paraíba) e atualmente residente em Brasília, participou da visita técnica. "Fiquei muito surpresa com a estrutura. Percebemos na prática a utilização de resíduos aproveitados de uma maneira renovável e sustentável para a produção de energia."

# 25 ANOS

## Grupos Femininos Copacol

### GRUPOS FEMININOS DA COPACOL TRANSFORMAM VIDAS E FORTALECEM O COOPERATIVISMO



Ao longo de 25 anos, uma semente plantada com visão de futuro germinou e se transformou em um importante pilar da Copacol. Criados com o propósito de valorizar e ampliar a participação da mulher no agronegócio, os Grupos Femininos evoluíram e tornaram-se oportunidade de desenvolvimento, liderança e transformação de vidas.

Idealizados pelo diretor-presidente Valter Pitó, os Grupos nasceram com um objetivo claro: integrar as mulheres ao ambiente cooperativista e reconhecer seu papel essencial dentro da propriedade rural, da família e da própria Cooperativa. “Os Grupos Femininos foram criados para ampliar o papel da mulher além das atividades do lar. Há 25 anos tomamos essa decisão e, desde o princípio, as mulheres que participaram viveram grande desenvolvimento, adquiriram novas ex-

periências e se tornaram protagonistas na propriedade, na comunidade e na Cooperativa. Observar tudo que realizam é motivo de orgulho, o crescimento delas representa o crescimento da Copacol”, destaca Pitó.

O que começou de forma tímida, com dez grupos em sete municípios, hoje se consolidou em 21 núcleos, reunindo mais de 1,2 mil mulheres. Ao longo dessa trajetória, elas passaram a ter acesso a conhecimento em áreas como gestão, finanças, saúde, bem-estar, cooperativismo e cidadania, refletindo diretamente na organização e eficiência das propriedades rurais.

A engenheira agrônoma e assessora de Cooperativismo Elizete Lunelli Dal Molin, que acompanha o projeto desde o início, relembra o cenário encontrado no passado. “As mulheres vinham com o marido, mas se quer chegavam a entrar no escritório. Não se sentiam

à vontade”, recorda. Para Elizete, a essência do projeto sempre esteve no fortalecimento das famílias. Sob sua coordenação, a iniciativa ganhou força e profundidade, promovendo não apenas conhecimento técnico, mas também autoconfiança e protagonismo. Hoje, os resultados são visíveis: mulheres que antes estavam restritas às atividades domésticas passaram a participar

ativamente das decisões, das assembleias, dos comitês e até das negociações. A transformação é confirmada por histórias como a de Adalgisa Carvalho Costa, integrante desde o início. “Deixamos de estar apenas na propriedade e passamos a nos envolver em tudo. O Grupo Feminino transformou a nossa vida, tanto no aspecto profissional quanto pessoal”.

## EFICIÊNCIA A CAMPO

Além do impacto dentro das propriedades, os Grupos Femininos também se destacam pelo forte engajamento comunitário. Programas como o “Mulheres Empreendedoras” e “Desenvolvimento de Liderança Feminina” incentivam iniciativas que vão desde a gestão eficiente das propriedades até ações sociais nas comunidades, como reformas de capelas, organização de eventos e projetos que mobilizam recursos significativos. “Elas têm um olhar voltado ao bem comum. Quando alguém vê uma igreja bonita, um espaço cuidado, muitas vezes foi o trabalho dessas mulheres que fez acontecer”, ressalta Elizete.

## CELEBRAÇÃO E RECONHECIMENTO

Para marcar os 25 anos dos Grupos Femininos e celebrar o Dia Internacional da Mulher, a Copacol promoveu um evento especial em formato de talk show. O encontro reuniu Diretoria, lideranças do cooperativismo e integrantes dos Grupos, resgatando momentos marcantes dessa trajetória e homenageando cooperadas, filhas e netas de cooperados que ajudam a construir diariamente a história da Cooperativa.

Mais do que uma comemoração, o evento reforçou

o legado construído ao longo dessas duas décadas e meia: um movimento que transformou realidades, fortaleceu famílias e consolidou o protagonismo feminino no campo.

“Celebrar os Grupos Femininos é reconhecer histórias de dedicação, amizade e superação. É valorizar mulheres que ajudaram a construir uma cooperativa mais humana, participativa e forte. Um legado que segue inspirando novas gerações”, conclui Elizete.



Talk show apresentou histórias e reviveu momentos marcantes dos Grupos Femininos



# Silvana Junkes

## DESPERTAR DE UMA NOVA VIDA

Filha e neta de cooperados, Silvana Ines Junkes, 49, da comunidade do Baixo Iguazuinho, em Nova Aurora, vivencia o cooperativismo desde muito cedo. Assim como os familiares, encontrou na Copacol a oportunidade de se desenvolver pessoal e profissionalmente. “Comecei na Copacol ainda no Grupo de Jovens, onde aprendi muito com as atividades e palestras. Foi uma grande escola para tudo aquilo que meus pais viviam e o que iria viver”.

Depois do Grupo de Jovens, Silvana seguiu para outras experiências no Grupo Feminino. “São 14 anos com as mulheres, de muita amizade, companheirismo, desenvolvimento e alegrias. O Grupo Feminino foi um despertar em minha vida, me fez realizar coisas que eu nem sabia que precisava”, afirma.

Hoje Silvana e os irmãos, Gilberto, 51, e Fabio, 44, atuam com agricultura, na produção de quatro alqueires, e na avicultura, onde produzem 25 mil aves por lote. “Cresci no campo vendo o amor do meu pai e do meu avô com os trabalhos e isso seguiu para mim e para meus irmãos. Hoje nós tocamos a propriedade com o mesmo amor deles e buscamos passar ir aos nossos filhos”, descreve emocionada.



### PROPÓSITO

Há alguns anos Silvana vivenciou uma grande perda e encontrou forças no trabalho e na Copacol. “Quando meu marido faleceu, foi um momento muito difícil tanto pessoal quanto profissionalmente, pela responsabilidade de conduzir o trabalho no sítio. Mas tudo aquilo que já tinha aprendido na Copacol me ajudou a dar sequência às atividades e a me manter de pé”, relata. “A Cooperativa me fez acreditar que poderia gerir a propriedade”.

Nesse processo de desenvolvimento com a Cooperativa, Silvana encontrou um novo propósito: ajudar as pessoas. Formada em psicopedagogia, hoje ela atua como terapeuta emocional e coach infantil. “Foi por meio dos cursos da Copacol, PNL [Programa Neurolinguística] e tantos outros focados em terapia que me ajudaram muito, que descobri essa vocação para ajudar os outros. Hoje concilio o trabalho da propriedade com os atendimentos terapêuticos”, descreve.

# Luciana Bergamin Jorge

## MULHER COM PODER DE DECISÃO

Natural de Jesuítas, onde reside até hoje, Luciana Bergamin Jorge, 50, viveu uma importante transição profissional ao deixar a rotina de comércio e ingressar na agricultura, trajetória construída com o apoio da Copacol. “Antes e até depois de me casar eu trabalhei em comércios, não tinha experiência e nem conhecimento nos trabalhos do campo”, relata.

Em 1996, junto do marido Marcos José Jorge, ingressaram na agricultura. Anos depois também iniciaram na piscicultura, quando se associaram a Copacol e onde tudo mudaria. “Sempre fui uma pessoa muito

retraída, tinha dificuldades para me relacionar, fazer amizades e ter iniciativa”, conta Luciana.

Foi em 2014 que ela decidiu participar do Grupo Feminino da Cooperativa, sem imaginar o quanto essa escolha a transformaria. “Entrar no Grupo Feminino foi como recomeçar. Fiz muitas amizades, participei de cursos e me desenvolvi muito”, descreve, emocionada. “Hoje, ajudo meu marido nas atividades da propriedade e participo diretamente das decisões do negócio. Isso tudo graças à Copacol e às mulheres do grupo”.

### RESULTADOS NO CAMPO

O que iniciou timidamente, hoje mantém a família e proporciona um futuro para os filhos Marcos Eduardo e Maria Eduarda. Atualmente a família conta com a produção de 300 toneladas de tilápias e mil sacas de soja, em constante evolução. “Não vemos mais nossa vida no campo sem a Copacol. Começamos com muita dificuldade e pouca tecnologia, e fomos crescendo juntos. Hoje, vemos o pescado como uma grande oportunidade de mercado, graças a essa parceria”, destaca.

### PDLF

Com 12 anos de Grupos Femininos, Luciana se orgulha da trajetória e de todo seu desenvolvimento e lembra com carinho de um projeto específico: o PDLF (Programa de Desenvolvimento de Liderança Feminina), que tem como objetivo fortalecer o protagonismo feminino rural por meio de capacitação em gestão e empreendedorismo. “Nunca imaginei que poderia participar de um Programa assim, de realizar projetos grandiosos, de ajudar a comunidade. Participar já foi uma vitória, ver o projeto concluído foi uma gratidão”, lembra.

Grças ao Grupo Feminino  
Luciana realizou fatos que  
nem imaginava





Copacol abriu o mundo para Lovane e toda família

# Lovane Scheffer Nunes

## REALIZAÇÃO DE SONHOS

Lovane Scheffer Nunes, 49, construiu a família toda com base no cooperativismo. O marido, Dionisio, cooperado nas atividades de agricultura e suinocultura, os filhos, Alexandre e Leonardo, participam de inúmeros programas da Copacol como CooperJunior, Jovem Aprendiz, Grupo de Jovens e hoje ajudam os pais nas atividades do campo. E ela tem participação ativa no Grupo Feminino da Cooperativa. "A Copacol faz parte da nossa vida. Todos aqui de casa vivem o

dia a dia da Cooperativa. Além de negociações, participamos de projetos, reuniões, estamos envolvidos em tudo da Copacol", descreve.

E esse amor pela Cooperativa ganhou ainda mais força com o Grupo Feminino. "Começar no Grupo foi uma experiência maravilhosa. Eu trabalhava muito em casa e quando possível ajudava no sítio, quase não saía, pois não sobrava tempo. E no Grupo encontrei a oportunidade de me desenvolver e crescer".

### EXPERIÊNCIAS

Além de muitos cursos, eventos e capacitações, Lovane teve a oportunidade de viver algo que tanto sonhou: conhecer o mar. "Foram muitas viagens com as meninas, mas a primeira, para Santa Catarina, foi inesquecível. Lá conhecemos o parque Beto Carrero e, o que mais estava ansiosa, o mar. Para quem nunca havia saído de Cafelândia, conhecer o mar foi incrível", lembra, emocionada.

Como era a primeira viagem, Lovane estava com receio de deixar a casa e os filhos. "Quando surgiu a oportunidade fiquei muito feliz e tenho que agradecer ao meu marido, que me apoiou para viajar tranquila que ele e os meninos cuidariam de tudo. Foi minha melhor experiência, desde então, participo de todos os encontros, eventos e viagens".

### OPORTUNIDADES

E a Copacol não abriu o mundo apenas para Lovane, Alexandre, o filho mais velho, seguiu os passos da mãe nas participações de programas e projetos da Cooperativa e se tornou coordenador do Comitê Estadual dos Jovens Cooperativistas do Paraná. "Ele sempre gostou de estar na Copacol e sempre incentivamos a participar, quando ele nos ligou para contar que foi eleito representante estadual. Foi uma alegria tão grande porque sabemos que ele estava no caminho certo".

# Tereza Mantovanelli

## PORTAS ABERTAS PARA O MUNDO

A trajetória de Tereza Mantovanelli, de Jesuítas, é um exemplo de como a participação feminina tem ganhado cada vez mais força e reconhecimento por meio dos Grupos Femininos da Copacol. Mais do que encontros, esses grupos representam oportunidades reais de crescimento pessoal, troca de experiências e fortalecimento do papel da mulher na agricultura.

Mãe de Marcio Reginaldo e Flávio Luiz, Tereza encontrou no Grupo Feminino um espaço de acolhimento e desenvolvimento. "A gente conhece muitas pessoas, faz amizades. A Copacol proporcionou atividades que nos auxiliaram no nosso crescimento", destaca. Para ela, o convívio com outras mulheres

amplia horizontes e fortalece laços que vão além da propriedade rural. Entre as experiências marcantes, Tereza relembra com entusiasmo a viagem até Curitiba, incluindo o tradicional passeio de trem entre Morretes e Paranaguá. "Formamos o grupo, fizemos as malas para viajar... eu estava muito ansiosa. Quando chegamos, estava muito frio, mas foi tudo muito especial", conta. Durante o roteiro, elas também visitaram o Porto de Paranaguá, vivenciando de perto uma etapa importante da cadeia do agronegócio. "Foi uma oportunidade de conhecer esse outro lado do cooperativismo", completa.



◀ Tereza comemora as amizades feitas no decorrer dos encontros pelo Grupo Feminino

### QUALIFICAÇÃO

Além das viagens, Tereza ressalta a importância das palestras, encontros e cursos promovidos pela Cooperativa. Segundo ela, essas iniciativas têm impacto direto na vida das participantes. "Isso nos ajuda, transforma as nossas vidas", afirma. O aprendizado adquirido nos encontros contribui não apenas para a gestão das propriedades, mas também para o desenvolvimento pessoal de cada integrante.



# Adalgisa Carvalho Costa

## EXEMPLO DE UNIÃO

A história de Adalgisa Carvalho Costa retrata, com sensibilidade e força, a transformação do papel da mulher no campo ao longo das últimas décadas, especialmente com a atuação dos Grupos Femininos da Copacol. De uma realidade marcada por dificuldades e pouca participação nas decisões, ela hoje é protagonista na gestão da propriedade e exemplo de superação.

Mãe de Sirlene Costa Ceccatto, Adriana Costa Belmonte e Vagner Costa, Adalgisa carrega desde cedo a responsabilidade do trabalho no campo. Aos 13 anos, após perder a mãe, permaneceu na propriedade com o pai e dois irmãos. “Era muita pobreza na época, mas fomos superando e traba-

lhando muito. Eu cuidava da casa”, lembra. Em 1976, ao se casar com José Costa Filho, iniciou uma nova etapa de vida no sítio do sogro, onde, com muito esforço, começou a construir sua história. “Não tínhamos nada e começamos a trabalhar”, conta.

Com o tempo, a família estruturou a propriedade, investindo em lavoura e maquinário. Adalgisa dedicou mais de 20 anos à frente dos aviários, atividade que exerceu com dedicação e orgulho. “Eu gostava muito de atuar com o manejo das aves”, afirma. Ao olhar para trás, o sentimento é de gratidão. “Tenho gratidão a Deus por tudo o que aconteceu e pela superação das dificuldades”, destaca.

## MUDANÇA DE VIDA

A chegada da Copacol foi um divisor de águas. Segundo ela, a Cooperativa trouxe mais segurança e valorização ao produtor rural. “Quando surgiu a Copacol, tudo começou a melhorar. A gente via que tinha um lugar para entregar os produtos, sem intermediários, e isso valorizou a nossa vida”, explica.

Mas foi com a participação no Grupo Feminino que Adalgisa percebeu uma mudança ainda mais profunda; não apenas na rotina, mas na forma de pensar e agir no campo. “Antes dos Grupos Femi-

nicos, a mulher não tinha conhecimento de tudo sobre a Cooperativa. Apenas os homens tinham uma relação mais próxima e nós não sabíamos de nada”, revela. Hoje, Adalgisa observa com orgulho a evolução do papel feminino no meio rural. “A vida no campo hoje é melhor. Eu participo ajudando na propriedade, administrando o que é necessário e auxiliando os colaboradores”. Para ela, a mulher conquistou espaço e voz ativa. “Hoje a mulher participa e está atuante em tudo o que acontece. Sou muito grata por tudo”.

# Ilka Terezinha Hofmann Damke

## UMA JORNADA DE CONQUISTAS

Ilka Terezinha Hofmann Damke acompanhou de perto a evolução da participação das mulheres no cooperativismo e ajudou a construir esse caminho desde os primeiros passos dos Grupos Femininos da Copacol.

Mãe de Rosimery, Roseli e Luiz Paulo [in memoriam], Ilka relembra com emoção o início dessa trajetória em Palmitópolis, quando tudo era mais difícil e a organização dos encontros exigia esforço coletivo. “Começamos com poucas mulheres. Não tinha telefone para marcar as reuniões, era bastante difícil reunir todo mundo”. Ainda assim, a vontade de aprender e crescer falava mais alto, impulsionando a formação que, com o tempo, se tornaria essencial para o desenvolvimento das famílias no campo.

Com uma ligação natural ao cooperativismo — “nasci em uma cooperativa” — Ilka teve um papel importante em compartilhar conhecimento com outras mulheres. “Para mim era mais fácil e tivemos o trabalho de ensinar como era fazer parte”, relembra. Esse espírito de colaboração ajudou a ampliar a participação feminina, fortalecendo a união e o engajamento dentro da Cooperativa.

Ao longo dos anos, Ilka aproveitou intensamente as oportunidades proporcionadas pelos Grupos Femininos. Foram inúmeras viagens, cursos e formações que marcaram sua trajetória. Entre as lembranças, destaca passeios como a visita ao Beto Carrero World, além de tantas outras experiências que ela já nem consegue contabilizar. “Não consigo nem lembrar de tantas viagens que fiz. Para mim foi uma grande experiência”, afirma.

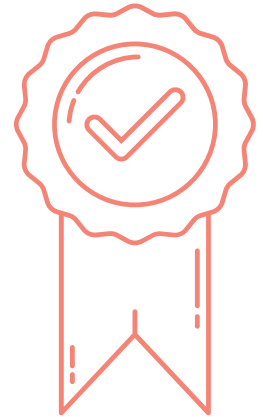
O aprendizado constante sempre foi uma motivação. “Muitos cursos e formações. Tudo o que a Elizete trazia, a gente topava”, diz, referindo-se às oportunidades oferecidas ao longo dos anos. Mesmo diante de desafios pessoais, como o período em que precisou se afastar para realizar três cirurgias, Ilka não se distanciou por muito tempo. “Só parei um ano, mas depois voltei de novo”, destaca, evidenciando sua determinação.

### APRENDIZADO

Para Ilka, o Grupo Feminino sempre foi sinônimo de troca e aprendizado. “Sempre teve uma troca de experiências muito boa”, ressalta. Mais do que isso, representa um espaço de pertencimento e realização. “Sinto muita alegria ao falar do Grupo Feminino”. Outro fator essencial em sua trajetória foi o apoio da família. “Meu marido sempre me incentivou a participar”, conta. Desde que chegou ao Paraná, em 1970, vinda do Rio Grande do Sul, Ilka construiu uma vida baseada no trabalho e na cooperação. “Tive uma vida muito boa e tudo melhorou com a Copacol”.



# IEP elevado e valor recorde



COM RESULTADO HISTÓRICO, COPACOL SE CONSOLIDA COMO REFERÊNCIA NA SUINOCULTURA

A busca por eficiência e qualidade na suinocultura da Copacol tem levado produtores a adotarem práticas cada vez mais modernas e bem planejadas. Um exemplo inspirador vem dos irmãos Douglas e Diogo Lopes, suinocultores integrados à Copacol, em Iracema do Oeste. Eles atingiram um IEP (Índice de Eficiência Produtiva) de destaque, 708 pontos, além de conquistar um valor recorde por cabeça de suíno, R\$ 65,08. Resultado histórico que coloca a Copacol como uma referência na suinocultura paranaense.

Responsável pelos manejos com os animais,

Diego destaca que o desempenho alcançado é consequência de um trabalho construído dia após dia, com muita disciplina e atenção aos detalhes. "Atingir um IEP elevado e um valor recorde por cabeça não acontece por acaso, mas sim pelo compromisso em seguir corretamente as orientações técnicas e manter um padrão rigoroso de manejo".

O resultado expressivo é fruto de um trabalho contínuo, baseado em manejo adequado, atenção rigorosa à ambiência e cuidado constante com a sanidade dos animais. Douglas atua na parte admi-



A união dos irmãos, Douglas e Diogo, faz a diferença no histórico resultado



nistrativa do negócio. Ele afirma que a disciplina no cumprimento dos protocolos técnicos e o acompanhamento diário de cada etapa da produção foram fundamentais para alcançar esse desempenho. A parceria com a Cooperativa tem papel essencial no recorde. "A assistência técnica especializada, aliada ao suporte na gestão da produção, propor-

cionou segurança na tomada de decisões e maior previsibilidade nos resultados. Esse alinhamento entre produtor e Cooperativa fortalece toda a atividade, e nos proporciona maior rentabilidade no campo", destaca Douglas, que com o irmão Diego, tem parceria com a Copacol também na avicultura e na produção de grãos.

---

## *Atingir um IEP elevado e um valor recorde por cabeça não acontece por acaso*

---

### **DESEMPENHO PRODUTIVO**

Entre os fatores determinantes para o desempenho estão o controle rigoroso de ambiência, manejo alimentar preciso, biossegurança reforçada e atenção diária aos detalhes do lote. O alinhamento técnico com a equipe da Cooperativa também contribuiu para ajustes estratégicos que refletiram diretamente nos números finais.

O resultado produtivo impactou de forma direta na remuneração, já que o modelo de pagamento é atrelado ao desempenho zootécnico. Com o recorde de IEP, os irmãos atingiram a melhor receita por lote desde o início da atividade, consolidando a propriedade como referência dentro do sistema de integração.

Além do ganho financeiro, o desempenho reforça a importância da gestão profissional na suinocultura moderna, onde eficiência, planejamento e disciplina operacional fazem toda a diferença. "O

resultado demonstra que, com acompanhamento técnico e comprometimento, é possível transformar indicadores produtivos em resultados econômicos concretos, fortalecendo tanto o produtor quanto o sistema da Cooperativa como um todo. A Copacol investe nos processos produtivos, em tecnologia, é um porto seguro para o produtor, que com o seu trabalho eficiente, se consolida no campo com segurança", destaca o gerente da Integração Suínos e Leite, Leonardo Dornelles, que parabeniza os produtores e a equipe técnica pelo resultado histórico.

O valor recorde obtido por cabeça de suíno reforça a importância de produzir com qualidade e eficiência. Mais do que números, esse resultado representa o reconhecimento de um trabalho bem executado e serve como motivação para outros produtores buscarem a excelência.



Estande da Copacol esteve cheio de visitantes durante toda a feira em Curitiba

**Copacol**®  
**A Tilápia  
mais vendida  
é do Brasil**

## COPACOL CELEBRA CONQUISTA E APRESENTA NOVIDADES EM FEIRAS

Ver o produto Copacol em uma gôndola de supermercado dos Estados Unidos, Oriente Médio ou algum cantinho da Europa é um orgulho para quem faz parte disso tudo. Melhor ainda é entender de perto a satisfação dos clientes que negociam as compras em encontros anuais. Cada conquista é celebrada pela Copacol que agora conta com o “Selo A mais Vendida é do Brasil” na linha de tilápias e apresenta esse diferencial nas feiras realizadas no Brasil e outros países considerados uma referência em alimentação. “A Copacol possui a liderança no mercado na linha de tilápias, com apresentação de produtos que atendem a versatilidade da cozinha brasileira e mercados exigentes, como o norte-americano. Somos pioneiros na atividade e estamos atentos ao que o consumidor busca na hora de escolher o produto. Além de qualidade e segurança, contamos com sabor e praticidade inconfundíveis”, ressalta o gerente de Marketing, Alexandre Lachi.

Uma das novidades neste ano é o Petisco de Tilápia Empanada, ideal para momentos especiais ao lado de amigos e familiares: fácil de preparar, saboroso e saudável. Produto que esteve em evidência na ExpoApras, em Curitiba, reforçando o posicionamento como refe-

rência em inovação, qualidade e compromisso com o consumidor. “Estar na ExpoApras é um privilégio para a Copacol, que preza pela qualidade e pela excelência na produção dos alimentos, e por meio da feira podemos apresentar as novidades aos supermercadistas paranaenses que oferecem aos consumidores essa dedicação presente em nossos produtos”, afirma o diretor-presidente Copacol, Valter Pitol.

---

*Buscamos fortalecer  
vínculos e gerar  
desenvolvimento de  
onde surge tudo isso,  
nas propriedades dos  
nossos cooperados*

---

A feira apresenta ao Brasil novidades que em breve estarão nos supermercados. Pelos corredores do evento passaram 60 mil visitantes, em estandes de 450 empresas, que movimentaram R\$ 1,1 bilhão em negócios. A Copacol se consagra como uma das feiras participantes, demonstrando a confiança e a credibilidade com o cliente e o consumidor. “É nesse momento que obser-

vamos a cooperação que mantém nossos laços por décadas. Estamos ao lado de quem mantém os mesmos valores e ajuda a construir um mundo melhor para todos. E dessa forma participamos de feiras ao redor do mundo: buscamos fortalecer vínculos e gerar desenvolvimento de onde surge tudo isso, nas propriedades dos nossos cooperados”, complementa Pitol.

Colaboradores estiveram no evento levando nossa essência ao norte da América

## OLHA NÓS NOS ESTADOS UNIDOS

A Copacol esteve em uma das maiores feiras de pescados do mundo, a Seafood Expo North América, realizada anualmente em Boston, nos Estados Unidos. O evento reuniu empresas, importadores, distribuidores e especialistas do setor de diversos países, sendo um importante espaço para negócios e relacionamento no mercado global de alimentos. Antes de participar da Seafood Expo North América, em Boston, nos Estados Unidos, a Copacol esteve presente em um evento promovido pela Embaixada do Brasil reunindo representantes do setor produtivo brasileiro e parceiros do mercado internacional. O encontro teve como objetivo fortalecer a presença dos produtos brasileiros no mercado norte-americano, além de promover a troca de experiências entre empre-



sas exportadoras, autoridades e representantes da cadeia de alimentos. A programação também destacou o potencial do Brasil na produção de proteína animal e pescados, evidenciando a qualidade e a competitividade dos produtos brasileiros no cenário global.

Produtos foram apresentados para clientes de todo o País



## RIO DE JANEIRO É NOSSA PRAIA!

Vitrine do setor alimentício, a 36ª edição da Super Rio Expofood, no Rio de Janeiro, também contou com a participação da Copacol. O evento, reconhecido como o maior trade show da América Latina, reuniu as principais lideranças e tendências do segmento, com a participação de 500 marcas expositoras. Entre os destaques, a linha de pescados ganhou protagonismo, com a tilápia consolidando sua presença e aceitação no mercado interno. Outra novidade foi a Salsicha Longdog Copacol, um produto diferenciado, com tamanho superior às versões tradicionais, sem adição de corantes e com processo de defumação natural, que garante um sabor mais intenso.

# Estrutura e profissionalismo

ORIGEM DA QUALIDADE QUE FAZ A DIFERENÇA  
A CADA SAFRA É CONFERIDA DE PERTO

A qualidade que chega às lavouras dos cooperados do Paraná começa muito antes do plantio. Ela nasce no campo, passa por tecnologia, controle rigoroso e investimentos estratégicos. Para acompanhar de perto esse processo, a Diretoria da Copacol visitou a UBS (Unidade de Beneficiamento de Sementes), da Cooperativa, no Rio Grande do Sul.

Em funcionamento há dois anos com a marca Copacol, a Unidade fica em Santa Margarida do Sul, região considerada ideal para a produção de cultivares

de ciclo mais longo, devido à maior latitude e ao calendário de plantio mais tardio, características que favorecem o desenvolvimento das sementes. Também estiveram presentes na viagem os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Cada etapa foi exemplificada demonstrando a máxima eficiência e o rigoroso sistema de qualidade mantido pela Cooperativa, que garantem sementes de alto padrão, produzidas especialmente para atender as necessidades dos agricultores do Oeste e

Estrutura ampla para armazenagem de sementes foi visitada por membros da Cooperativa



Sudoeste do Paraná. Durante a visita, os integrantes da Diretoria e dos Conselhos visualizaram toda a estrutura, desde o recebimento e beneficiamento até os cuidados com armazenagem e controle de qualidade. O objetivo é garantir que cada etapa seja conduzida com rigor técnico, profissionalismo e responsabilidade, assegurando aos cooperados sementes adaptadas às diferentes realidades de solo e clima.

Para o diretor-presidente da Copacol, Valter Pitol, a nova estrutura representa a garantia de confiança safra a safra ao cooperado. "A qualidade começa na origem. Com esta Unidade, temos domínio sobre todo o processo de produção, desde o campo até o beneficiamento. Essa estrutura potencializa a qualidade das sementes que chegam aos nossos cooperados no Paraná, porque une tecnologia, profissionalismo e um rigoroso controle em todas as etapas", afirma Pitol.

*Com esta Unidade,  
temos domínio sobre  
todo o processo de  
produção, desde  
o campo até o  
beneficiamento*

### **CAPACIDADE AMPLA**

A Unidade tem capacidade para produzir 200 mil sacas de sementes por ano. Toda a produção é acompanhada pelo Laboratório de Sementes do CPA (Centro de Pesquisa Agrícola) da Copacol, em Cafelândia, responsável pelo controle de qualidade, testes de vigor e germinação. Atualmente, 25 produtores parceiros participam da produção das sementes na região, em uma área cultivada de aproximadamente 60 mil hectares. Todos são produtores profissionalizados e equipados, preparados para realizar uma colheita com elevado padrão de qualidade.

### **POTENCIAL PRODUTIVO**

Mais do que uma estrutura moderna, a UBS de Santa Margarida do Sul representa o compromisso permanente da Copacol com a excelência, a inovação e a qualidade na origem, garantindo ao cooperado do Paraná sementes preparadas para entregar os melhores resultados no campo. "A UBS Copacol em Santa Margarida fortalece a capacidade para atender as necessidades do produtor, oferecendo sementes com elevado potencial produtivo e adaptadas às diferentes características de solo e clima. É uma região de excelente desempenho para as sementes que os cooperados da Copacol precisam", destaca o superintendente Agrícola Copacol, Rubem Marco Sales dos Santos.

A UBS Copacol em Santa Margarida fortalece a capacidade para atender as necessidades do produtor



# Nosso Cotidiano



## Copacol ISO 9001

A Copacol recebeu novamente a certificação ISO 9001, obtida por meio de auditorias baseadas em norma internacional que estabelece requisitos para um Sistema de Gestão da Qualidade. O procedimento é realizado a cada três anos em diferentes áreas da Cooperativa.



## Safra de soja

Para analisar os resultados obtidos na última safra de soja e compartilhar os avanços em estratégias para o próximo ciclo da cultura, agrônomos que atuam no CPA estiveram reunidos com toda a equipe técnica da Cooperativa em Cafelândia.



## Elétrica básica

O Centro de Treinamento Avícola organizou um curso especializado para ensinar noções básicas de manutenções elétricas aos cooperados e granjeiros, com o objetivo de preparar o produtor para pequenos reparos, que podem trazer resultados significativos.

## Formação de Conselheiros

Iniciada mais uma edição do Programa de Formação de Conselheiros da Copacol com apoio do SESCOOP. A iniciativa reforça o compromisso com a sustentabilidade dos negócios, preparação de lideranças para atuar de forma estratégica, ética e alinhada aos valores.



## Arquétipos Grupos Femininos



Grupos Femininos realizaram mais um ciclo de encontros com o tema "Despertando a deusa interior", que trabalhou arquétipos baseados nas deusas gregas e como cada mulher carrega características predominantes dentro de si.

## Encontrão dos Jovens

Filhos e netos de cooperados, que integram o Grupo de Jovens, deram início às atividades do ano com o Encontrão. A ação contou com uma programação dinâmica, com palestra, jogos e brincadeiras.



## Qualidade da água



Diante da importância da qualidade da água para a produção animal, o tema foi discutido com jovens, filhos e netos de cooperados, durante o Programa Conecta Suínos e Aves. O zootecnista Armando Neto, da empresa Trouw Nutrition, destacou os principais pontos de atenção.

## Ovos férteis

Realizada mais uma edição da Reunião Semestral dos Produtores de Ovos Férteis, com foco na atualização de informações, alinhamento das metas para o ano e orientação dos cooperados sobre as principais exigências da atividade.



É HORA DE  
SONHAR ALTO.

Promoção

# Poupança premiada

 Sicredi

R\$ 5

milhões  
em prêmios

MAIS DE 600  
CHANCES DE GANHAR!

TODA SEMANA:  
15 PRÊMIOS DE R\$ 5 MIL

2 PRÊMIOS ESPECIAIS  
DE R\$ 1 MILHÃO  
(Em julho e em dezembro)



Cada R\$ 100 poupados  
= 1 número da sorte



Poupança Programada  
= números em dobro

 Sicredi

NÚMEROS DA SORTE E REGULAMENTO EM [poupancapremiadasicredi.com.br](http://poupancapremiadasicredi.com.br)